



Nota Técnica – A demanda educacional em São Sebastião entre 2021 e 2023

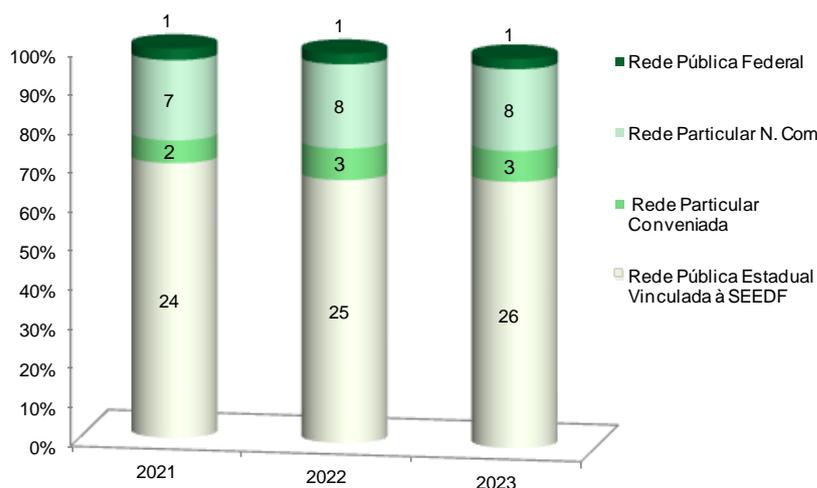
As demandas educacionais da Região Administrativa (RA) de São Sebastião são de responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino (CRE) de São Sebastião.

Serão apresentados os resultados para o triênio 2021 a 2023. Para tanto, os dados utilizados foram do Censo Escolar da Educação Básica, da população projetada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), além dos resultados do Censo DF de 2023¹.

1 – Unidades Educacionais (UE)

Em 2021, a região tinha 34 escolas, passando a contar com mais quatro no final do triênio: duas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e duas na Rede Particular, sendo uma na Conveniada e outra na Não Conveniada (Figura 1).

Figura 1 - Número de escolas por tipo de rede. São Sebastião, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

No triênio, a Rede Pública Vinculada à SEEDF foi a única a ter UEs para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como classes especiais ou instituições especializadas no atendimento da Educação Especial (EE), não ofertando creche, etapa de ensino ofertada principalmente pela Rede Particular Não Conveniada cujas escolas estavam voltadas exclusivamente para a Educação Infantil (EI). A Rede Federal que, em 2021, foi a única rede com Educação Profissional (EP), no final do triênio atendeu, além desta modalidade, o Ensino Médio (EM) e a EJA. ,

Nesse período, foram observadas ainda algumas alterações no atendimento das UEs. Em 2023, enquanto uma UE da Rede Pública Vinculada deixou de atender

¹ O Censo Escolar DF é um levantamento estatístico educacional acerca das diferentes etapas e modalidades de ensino da Educação Básica aplicado na Rede Pública Estadual e na Particular Conveniada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), sendo a escola a unidade de informação.

a pré-escola, o EF passou a contar com duas e o EM com quatro unidades; a Rede Particular Conveniada, com uma escola a mais, passou a atender a pré-escola; a Rede Particular Não Conveniada, também com uma nova UE, pôde aumentar o atendimento das etapas da EI, sendo predominante nas creches, com 70,0% das UEs dessa etapa. A Rede Federal, com uma UE que só atendia a EP, passou, em 2023, a receber alunos do EM e da EJA (Tabela 1; Figura 1; Figura 2).

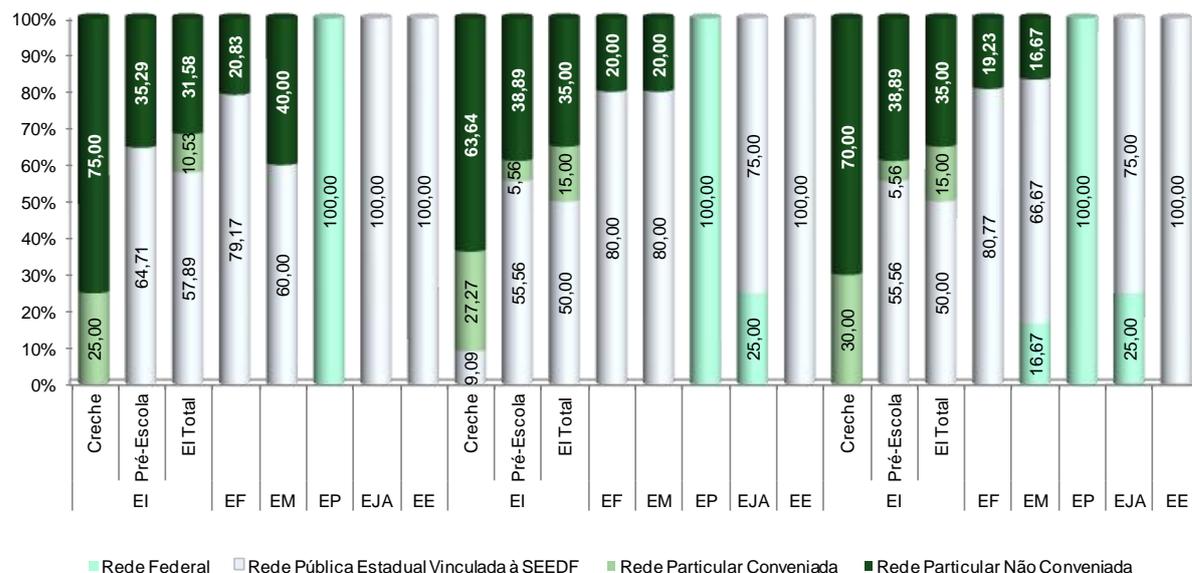
Tabela 1 – Número de escolas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. São Sebastião, 2021-2023

Etapa / Modalidade de ensino	2021					2022					2023				
	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total
Número de escolas															
EI	-	11	2	6	19	-	10	3	7	20	-	10	3	7	20
Creche	-	-	2	6	8	-	1	3	7	11	-	-	3	7	10
Pré-Escola	-	11	-	6	17	-	10	1	7	18	-	10	1	7	18
EF	-	19	-	5	24	-	20	-	5	25	-	21	-	5	26
EM	-	3	-	2	5	-	4	-	1	5	1	4	-	1	6
EP	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1
EJA	-	3	-	-	3	1	3	-	-	4	1	3	-	-	4
EE	-	4	-	-	4	-	3	-	-	3	-	4	-	-	4
Total	1	24	2	7	34	1	25	3	8	37	1	26	3	8	38
(%) de escolas por rede															
EI	-	45,83	100,00	85,71	55,88	-	40,00	100,00	87,50	54,05	-	38,46	100,00	87,50	52,63
Creche	-	-	100,00	85,71	23,53	-	4,00	100,00	87,50	29,73	-	-	100,00	87,50	26,32
Pré-Escola	-	45,83	-	85,71	50,00	-	40,00	33,33	87,50	48,65	-	38,46	33,33	87,50	47,37
EF	-	79,17	-	71,43	70,59	-	80,00	-	62,50	67,57	-	80,77	-	62,50	68,42
EM	-	12,50	-	28,57	14,71	-	16,00	-	12,50	13,51	100,00	15,38	-	12,50	15,79
EP	100,00	-	-	-	2,94	100,00	-	-	-	2,70	100,00	-	-	-	2,63
EJA	-	12,50	-	-	8,82	100,00	12,00	-	-	10,81	100,00	11,54	-	-	10,53
EE	-	16,67	-	-	11,76	-	12,00	-	-	8,11	-	15,38	-	-	10,53
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(%) de escolas por etapa/modalidade															
EI	-	57,89	10,53	31,58	100,00	-	50,00	15,00	35,00	100,00	-	50,00	15,00	35,00	100,00
Creche	-	-	25,00	75,00	100,00	-	9,09	27,27	63,64	100,00	-	-	30,00	70,00	100,00
Pré-Escola	-	64,71	-	35,29	100,00	-	55,56	5,56	38,89	100,00	-	55,56	5,56	38,89	100,00
EF	-	79,17	-	20,83	100,00	-	80,00	-	20,00	100,00	-	80,77	-	19,23	100,00
EM	-	60,00	-	40,00	100,00	-	80,00	-	20,00	100,00	16,67	66,67	-	16,67	100,00
EP	100,00	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	100,00
EJA	-	100,00	-	-	100,00	25,00	75,00	-	-	100,00	25,00	75,00	-	-	100,00
EE	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00
Total	2,94	70,59	5,88	20,59	100,00	2,70	67,57	8,11	21,62	100,00	2,63	68,42	7,89	21,05	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

Figura 2 – Distribuição percentual de escolas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. São Sebastião, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

2 – Matrículas

Entre 2021 e 2023, eram 35 Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal. Considerando as 33² existentes em 2021, em 16 delas houve aumento no número de matrículas. São Sebastião foi uma delas, com aumento de 3,34% (804 alunos) nesse período (Tabela 2; Figura 3).

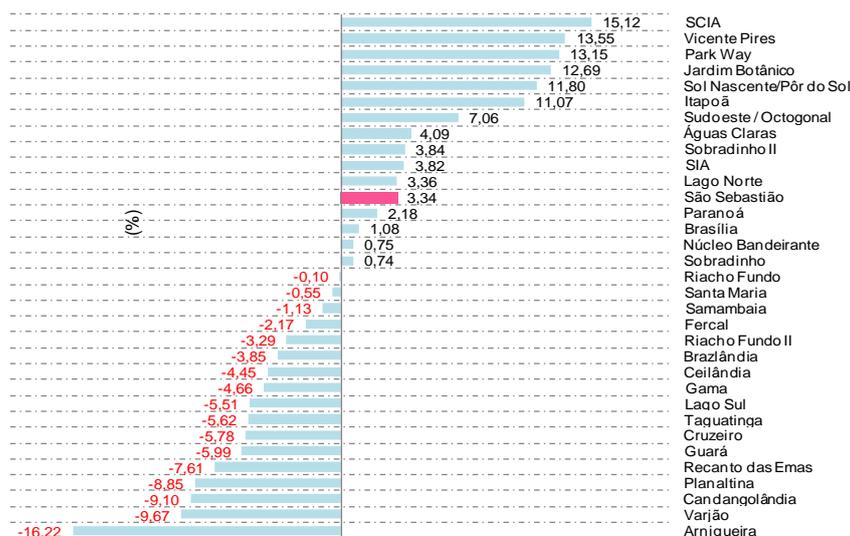
Tabela 2 – Evolução de matrículas por RA. Distrito Federal, 2021-2023

Regiões Administrativas (RAs)	2021	2022	2023	Varição (%) 2021-2023
Brasília	80.030	79.163	80.897	1,08
Gama	40.133	39.279	38.263	-4,66
Taguatinga	62.368	60.700	58.861	-5,62
Brazlândia	18.189	18.101	17.488	-3,85
Sobradinho	23.372	23.902	23.546	0,74
Planaltina	45.487	46.722	41.463	-8,85
Paranoá	20.017	20.134	20.454	2,18
Núcleo Bandeirante	6.405	6.287	6.453	0,75
Ceilândia	88.146	87.309	84.222	-4,45
Guará	19.663	18.840	18.485	-5,99
Cruzeiro	5.550	5.414	5.229	-5,78
Samambaia	47.019	47.198	46.486	-1,13
Santa Maria	29.925	30.030	29.759	-0,55
São Sebastião	24.107	24.998	24.911	3,34
Recanto das Emas	30.654	31.234	28.320	-7,61
Lago Sul	8.623	8.628	8.148	-5,51
Riacho Fundo	8.682	8.827	8.673	-0,10
Lago Norte	4.615	3.870	4.770	3,36
Candangolândia	2.418	2.342	2.198	-9,10
Águas Claras	23.454	23.769	24.414	4,09
Riacho Fundo II	9.556	9.356	9.242	-3,29
Sudoeste / Octogonal	2.562	2.764	2.743	7,06
Varjão	1.158	1.147	1.046	-9,67
Park Way	3.096	3.500	3.503	13,15
SCIA	5.695	6.275	6.556	15,12
Sobradinho II	8.236	8.101	8.552	3,84
Jardim Botânico	3.350	3.746	3.775	12,69
Itapoã	6.976	6.836	7.748	11,07
SIA	785	904	815	3,82
Vicente Pires	5.511	5.974	6.258	13,55
Fercal	2.530	2.514	2.475	-2,17
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.533	3.876	3.950	11,80
Arniqueira	2.448	1.958	2.051	-16,22
Arapoanga			3.191	
Água Quente			3.132	
Distrito Federal	644.293	643.698	638.077	-0,96

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

² Foram excluídas desta análise as RAs de Arapoanga e Água Quente, pois foram criadas em dezembro de 2022.

Figura 3 – Variação no número de matrículas por RA, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

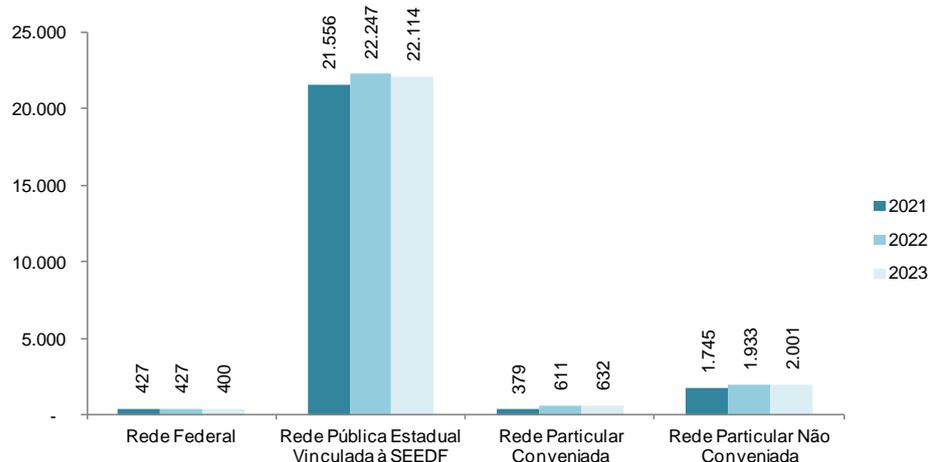
Como já mostrado, as matrículas na Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF predominaram em todo triênio na RA de São Sebastião. Em 2023, atendeu 87,94% (22.114) dos alunos. A Rede Particular Não Conveniada, com média de 7,63% de matrículas no triênio, foi a segunda com maior número de alunos. No entanto, a Rede Particular Conveniada, com 2,18% de alunos no período, foi aquela que, proporcionalmente mais cresceu: 66,75%, impulsionada principalmente pelas matrículas na pré-escola, até então inexistentes nessa rede em 2021. A Rede Federal, mesmo passando a atender alunos do EM e da EJA, ainda assim sofreu redução, consequência da diminuição de 206 alunos da EP entre 2021 e 2023 (Tabela 3; Figuras 4 e 5).

Tabela 3 – Evolução de matrículas por tipo de rede segundo etapa/modalidade. São Sebastião, 2021-2023

Etapla / Modalidade de ensino	2021					2022					2023			
	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada	Total	Rede Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Rede Particular Não Conveniada
Número de matrículas														
EI	-	2.329	379	747	3.455	-	2.617	611	874	4.102	-	2.697	632	943
Creche	-	-	379	557	936	-	24	525	572	1.121	-	-	437	604
Pré-Escola	-	2.329	-	190	2.519	-	2.593	86	302	2.981	-	2.697	195	339
EF	-	14.103	-	899	15.002	-	14.803	-	959	15.762	-	14.656	-	960
EF_AI	-	7.930	-	558	8.488	-	8.436	-	605	9.041	-	8.350	-	582
EF_AF	-	6.173	-	341	6.514	-	6.367	-	354	6.721	-	6.306	-	378
EM	-	3.878	-	99	3.977	-	3.816	-	100	3.916	147	3.699	-	98
EP	427	-	-	-	427	380	-	-	-	380	221	-	-	-
EJA	-	1.210	-	-	1.210	47	968	-	-	1.015	32	1.001	-	-
EE	-	36	-	-	36	-	43	-	-	43	-	61	-	-
Total	427	21.556	379	1.745	24.107	427	22.247	611	1.933	25.218	400	22.114	632	2.001
(%) de matrículas por rede														
EI	-	10,80	100,00	42,81	14,33	-	11,76	100,00	45,21	16,27	-	12,20	100,00	47,13
Creche	-	-	100,00	31,92	3,88	-	0,11	85,92	29,59	4,45	-	-	69,15	30,18
Pré-Escola	-	10,80	-	10,89	10,45	-	11,66	14,08	15,62	11,82	-	12,20	30,85	16,94
EF	-	65,42	-	51,52	62,23	-	66,54	-	49,61	62,50	-	66,27	-	47,98
EF_AI	-	36,79	-	31,98	35,21	-	37,92	-	31,30	35,85	-	37,76	-	29,09
EF_AF	-	28,64	-	19,54	27,02	-	28,62	-	18,31	26,65	-	28,52	-	18,89
EM	-	17,99	-	5,67	16,50	-	17,15	-	5,17	15,53	36,75	16,73	-	4,90
EP	100,00	-	-	-	1,77	88,99	-	-	-	1,51	55,25	-	-	-
EJA	-	5,61	-	-	5,02	11,01	4,35	-	-	4,02	8,00	4,53	-	-
EE	-	0,17	-	-	0,15	-	0,19	-	-	0,17	-	0,28	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(%) de matrículas por etapa/modalidade														
EI	-	67,41	10,97	21,62	100,00	-	63,80	14,90	21,31	100,00	-	63,13	14,79	22,07
Creche	-	-	40,49	59,51	100,00	-	2,14	46,83	51,03	100,00	-	-	41,98	58,02
Pré-Escola	-	92,46	-	7,54	100,00	-	86,98	2,88	10,13	100,00	-	83,47	6,04	10,49
EF	-	94,01	-	5,99	100,00	-	93,92	-	6,08	100,00	-	93,85	-	6,15
EF_AI	-	93,43	-	6,57	100,00	-	93,31	-	6,69	100,00	-	93,48	-	6,52
EF_AF	-	94,77	-	5,23	100,00	-	94,73	-	5,27	100,00	-	94,34	-	5,66
EM	-	97,51	-	2,49	100,00	-	97,45	-	2,55	100,00	3,73	93,79	-	2,48
EP	100,00	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-	100,00	100,00	-	-	-
EJA	-	100,00	-	-	100,00	4,63	95,37	-	-	100,00	3,10	96,90	-	-
EE	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-	100,00	-	100,00	-	-
Total	1,77	89,42	1,57	7,24	100,00	1,69	88,22	2,42	7,67	100,00	1,59	87,94	2,51	7,96

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

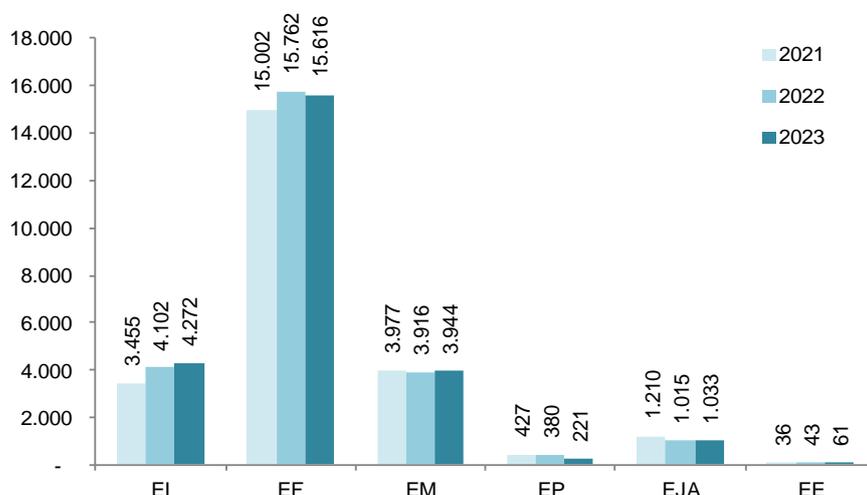
Figura 4 – Matrículas por tipo de rede. São Sebastião, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a evolução das matrículas por etapa/modalidade no período, destacou-se o acréscimo de 23,65% nas matrículas na EI, reflexo do aumento de crianças em todas as redes. A EP, já mencionada, foi a modalidade com maior queda: 48,24%. Em contrapartida, com 25 alunos a mais (69,44%) em Instituições Especializadas ou Classes Exclusivas, a região aumentou o atendimento de crianças na EE (Tabela 3; Figura 5).

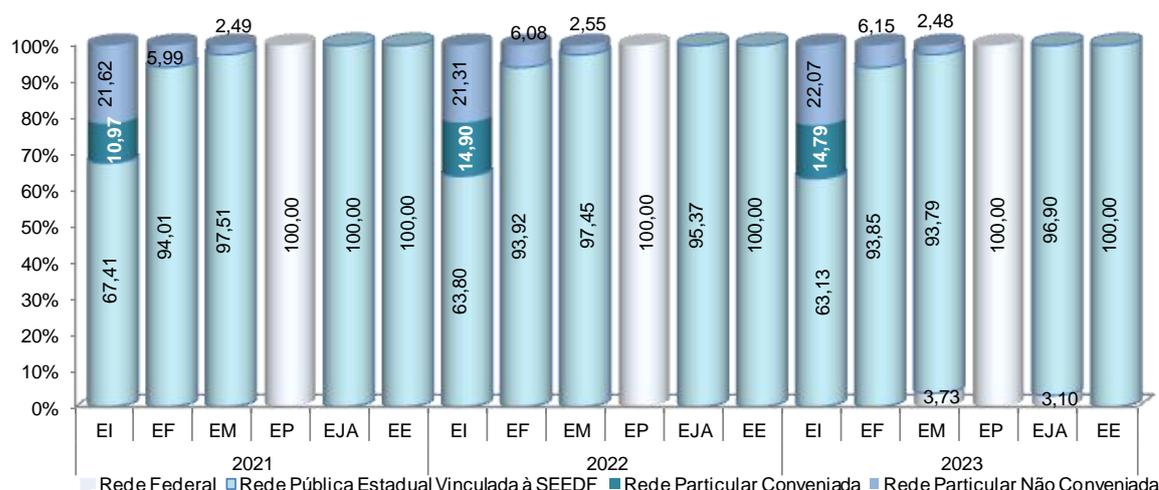
Figura 5 – Evolução do número de matrículas por etapa/modalidade. São Sebastião, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando a participação das redes de ensino em cada etapa/modalidade, os resultados mostraram que, o número de alunos na EI predominou na Rede Pública Vinculada à SEEDF; no entanto, aumentou impulsionado pela Rede Particular Não Conveniada, cuja participação chegou a 22,07%. O EM e a EJA, mesmo passando a ser atendido pela Rede Federal, ainda assim sofreu diminuição nas matrículas, devido à queda de 4,28 pontos percentuais (p.p.) na Rede Pública Vinculada à SEEDF; a EP diminuiu 206 alunos no triênio (Tabela 3; Figura 6).

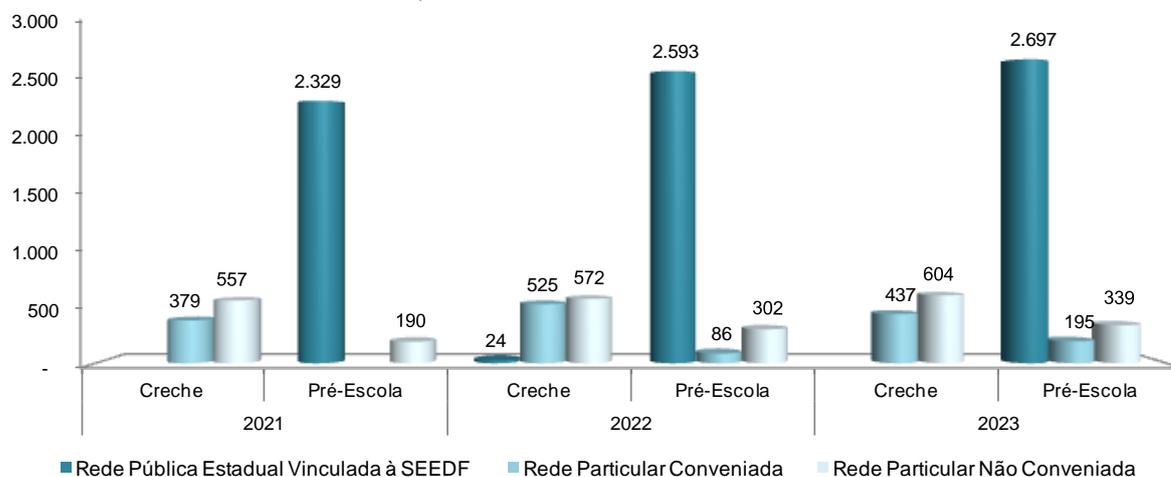
Figura 6 – Evolução percentual de matrículas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. São Sebastião, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

No triênio, a média de matrículas na Educação Infantil foi de 3.943 crianças. Predominou a pré-escola, com média de 73,81% (2.910) dos alunos, que se concentraram na Rede Pública Vinculada à SEEDF, enquanto a média de alunos nas creches foi de 1.033 (26,19%). Desses, 55,94% se encontravam na Rede Particular Não Conveniada. Chamou a atenção o fato de apenas no ano de 2022, a Rede Pública Vinculada à SEEDF ter uma UE com 24 crianças nessa etapa.

Figura 7 – Evolução de matrículas na Educação Infantil por etapa segundo tipo de rede de ensino. São Sebastião, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

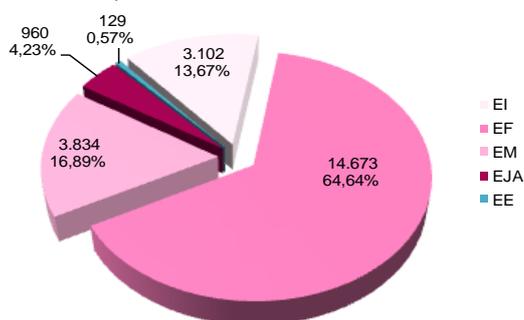
3 – Censo DF³

Os resultados do Censo DF, que contém informações da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada, também mostraram que o maior volume de matrículas na RA de São Sebastião foi no Ensino Fundamental. Em 2023,

³ O número de matrículas pode ser diferente do anteriormente apresentado por serem pesquisas com datas de referências diferentes. Enquanto no Censo da Educação Básica foi a última quarta-feira do mês de maio, no Censo DF, em 2023, foi o dia 27 de março do referido ano.

64,64% dos alunos se encontravam nessa etapa de ensino. O Ensino Médio veio em seguida, com 16,89% de alunos (Figura 8).

Figura 8 – Matrículas registradas pelo sistema Censo DF por etapa/modalidade. RA São Sebastião, 2023

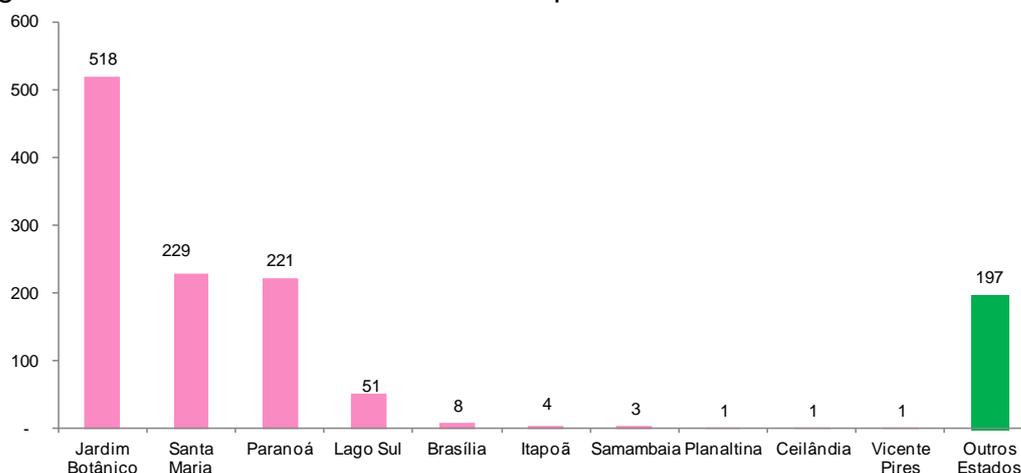


Fonte: Censo DF. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

O Censo DF, a partir de 2023, passou a coletar informações da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada sobre o local de residência do aluno, o que possibilitou analisar os resultados sobre onde mora e onde estuda, considerando dados sobre a localização das UEs das redes de ensino consideradas, bem como o local de matrícula e de residência do aluno.

Em 2023, de acordo com o Censo DF, estudavam na RA de São Sebastião, 22.698 alunos. Desse total, 94,56% (21.464) estudavam e moravam na própria região. Dentre os estudantes de outras localidades, o Jardim Botânico foi aquela que mais contribuiu com 2,28% (518), seguido de Santa Maria e do Paranoá, com 229 e 221 estudantes, respectivamente. Também foram identificados 197 (0,87%) alunos residentes em outros Estados (Figura 9).

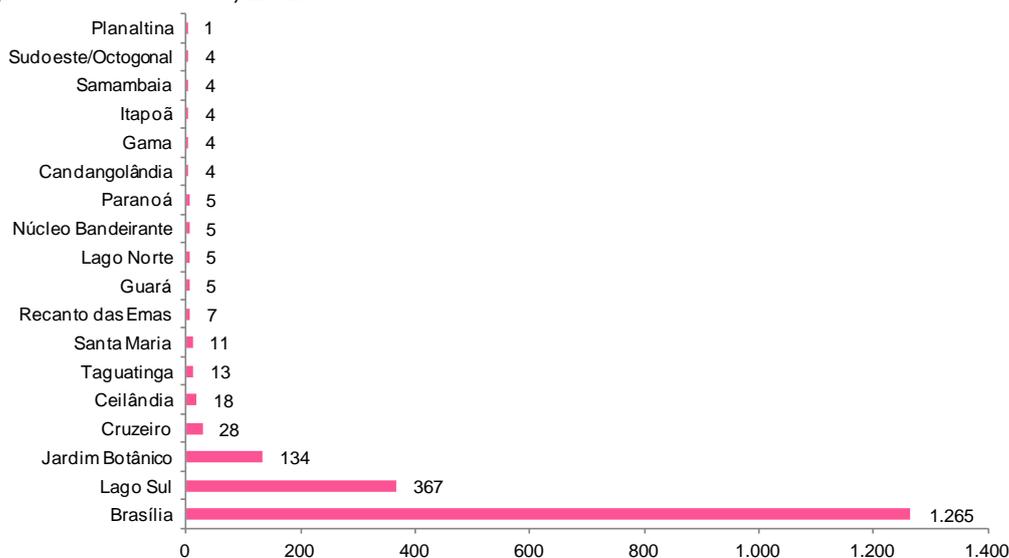
Figura 9 – Matrículas em São Sebastião por local de residência dos alunos, 2023



Fonte: Censo DF. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Ainda de acordo com os registros no Censo DF, em 2023 foram matriculados em todo o Distrito Federal, na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, 23.348 pessoas residentes em São Sebastião. Desse volume, 91,93% estudavam na própria RA. Dentre os 1.884 (8,07%) que estudavam em outra região, 67,14% (1.265) se matricularam em Brasília e 19,48% (367) no Lago Sul (Figura 10).

Figura 10 – Alunos residentes em São Sebastião que estudam em outra RA por região de matrícula, 2023



Fonte: Censo DF. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

4 – População x Matrículas

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Seção II, Artigo 30 - a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças com até três anos de idade e em pré-escolas, para aquelas de quatro a cinco anos de idade. Já o Ensino Fundamental, de acordo com a Seção III, Artigo 32, é obrigatório e gratuito na escola pública a partir dos seis anos de idade, com duração de nove anos e o Ensino Médio (Seção IV, Artigo 35), última etapa de ensino da Educação Básica tem duração de três anos. A partir dessas orientações, procurou-se analisar tanto a proporção da população entre 0 e 17 anos matriculada, quanto qual o percentual dos matriculados que se encontravam na faixa etária mencionada na LDB (BRASIL, 2018, p. 22 e 24). Nesta análise serão consideradas as matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada à SEEDF.

Os resultados das projeções populacionais divulgados pela Codeplan em 2022, do número de crianças e adolescentes residentes na RA de São Sebastião, em idade escolar e as respectivas etapas⁴ de ensino apresentadas na LDB, mostraram que, entre 2021 e 2023, o volume populacional de crianças e jovens entre 0 e 17 anos diminuiu 1,27% (479). Assim, a média populacional dessa faixa etária foi de 37.478. No mesmo período, a média de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, foi de 21.407 alunos, ou seja, 57,12% da população desse grupo etário se encontravam na escola nessas redes de ensino. No entanto, ao se considerar apenas os estudantes nas idades adequadas em cada etapa de ensino, o número médio de crianças e adolescentes matriculados nas respectivas idades preconizadas para cada etapa de ensino caiu para 16.976, ou seja, a 45,29% (Tabela 4; Figura 11).

Esses resultados são indicadores que expressam a relação entre matrícula e população, conhecidos como Taxas de Escolarização, sendo a Bruta (TEB) aquela em que se consideram as matrículas totais e a Líquida (TEL), as matrículas na idade adequada para cada etapa de ensino analisada. Esse indicador permite avaliar a

⁴ A partir da LDB, foram consideradas as idades adequadas para a oferta de creches, crianças entre 0 e 3 anos; para a pré-escola, entre 4 e 5 anos; o EF, entre 6 e 14 anos e o EM, de 15 a 17 anos de idade na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

cobertura, ou seja, o percentual da população que está matriculada (TEB) e ainda quanto está na idade apropriada (TEL).

Entre 2021 e 2023, esses indicadores mostraram certa estabilidade no atendimento da população estimada dessa região. No entanto, a análise deve ser considerada para cada etapa de ensino, pois o comportamento foi diferente.

No triênio, esses indicadores mostraram comportamentos distintos a depender da etapa analisada. Nesse período, enquanto a população estimada para o grupo de 0 a 3 aumentou 3,80%, a TEB pouco mudou, com arrefecimento de 0,45 p.p., chegando em 2023 a 4,55%, evidenciando o baixo percentual de crianças atendidas nas creches na Rede Particular Conveniada, ressaltando que não havia UEs na Rede Pública Vinculada à SEEDF no período considerado, exceto aqueles 24 alunos de 2021, já mencionado anteriormente. Os resultados para a pré-escola foram melhores, considerando que, enquanto o volume populacional do grupo entre 4 e 5 anos de idade aumentou 5,07% no triênio, a cobertura de matrículas aumentou 10,89 p.p., atingindo 70,78% no final do triênio. Ao se considerar apenas as crianças nas idades adequadas a cada uma dessas etapas, observou-se que, em 2023, apenas 1,97% das crianças entre 0 e 3 anos estavam matriculadas em alguma creche da Rede Particular Conveniada, enquanto aquelas com idades entre 4 e 5 anos, a TEL encontrada foi de 43,73%, ou seja 7,89 p.p. menor que a TEB (Tabela 4; Figura 11).

O EF foi a etapa com maior atendimento, chegando a 86,49% das crianças e adolescentes no final do período. Ao analisar apenas aquelas matriculadas na idade adequada (entre 6 e 14 anos), a relação cai para 76,34%, ou seja, em 2023, a TEL foi 5,38 p.p. menores que a TEB, evidenciando a diferença entre o número de alunos na idade adequada e aqueles fora dessa faixa (Tabela 4; Figura 11).

A relação entre matrículas e população estimada no EM, mostrou que, no triênio, as Redes de ensino Pública e Particular Conveniada, atenderam pouco mais da metade da população entre 15 e 17 anos; levando-se em conta apenas as crianças matriculadas dentro desse grupo etário, esse indicador (TEL) cai para 34,82%. As diferenças entre os indicadores TEB e TEL sugerem que há um contingente de crianças e adolescentes fora da idade considerada apropriada, levantando questionamentos sobre os motivos desses resultados (Tabela 4; Figura 11).

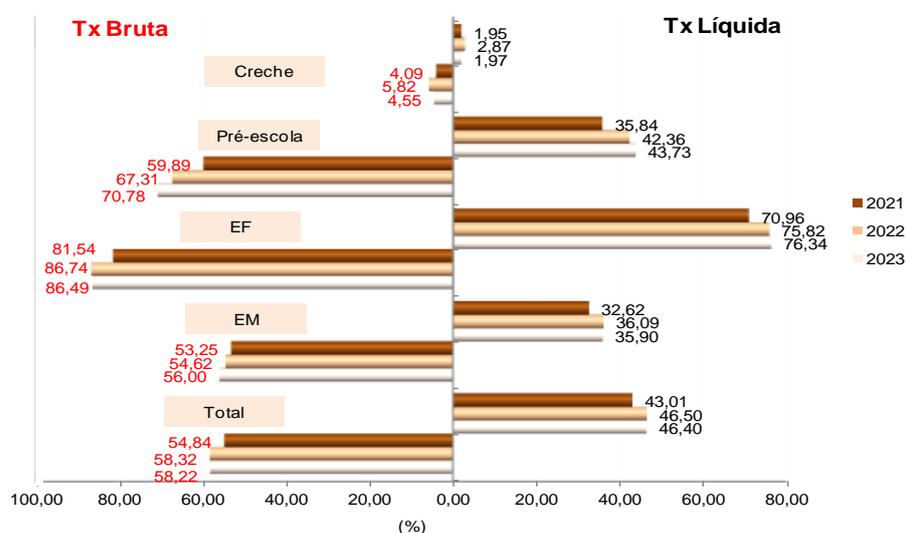
Tabela 4 – Matrículas, população em idade escolar adequada e Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. São Sebastião, 2021-2023

Etapa	Idade adequada	2021			2022			2023			Variação 2021-2023		
		Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada
Creche	0 a 3	379	181	9.259	549	271	9.428	437	189	9.611	15,30	4,42	3,80
Pré-escola	4 e 5	2.329	1.394	3.889	2.679	1.686	3.980	2.892	1.787	4.086	24,17	28,19	5,07
EF	6 a 14	14.103	12.274	17.296	14.803	12.940	17.066	14.656	12.937	16.946	3,92	5,40	-2,02
EM	15 a 17	3.878	2.376	7.283	3.816	2.521	6.986	3.699	2.371	6.605	-4,62	-0,21	-9,31
Total		20.689	16.225	37.727	21.847	17.418	37.460	21.684	17.284	37.248	4,81	6,53	-1,27

Etapa	Idade adequada	2021		2022		2023	
		Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida
Creche	0 a 3	4,09%	1,95%	5,82%	2,87%	4,55%	1,97%
Pré-escola	4 e 5	59,89%	35,84%	67,31%	42,36%	70,78%	43,73%
EF	6 a 14	81,54%	70,96%	86,74%	75,82%	86,49%	76,34%
EM	15 a 17	53,25%	32,62%	54,62%	36,09%	56,00%	35,90%
Total		54,84%	43,01%	58,32%	46,50%	58,22%	46,40%

Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Figura 11 – Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino e total nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. São Sebastião, 2021-2023

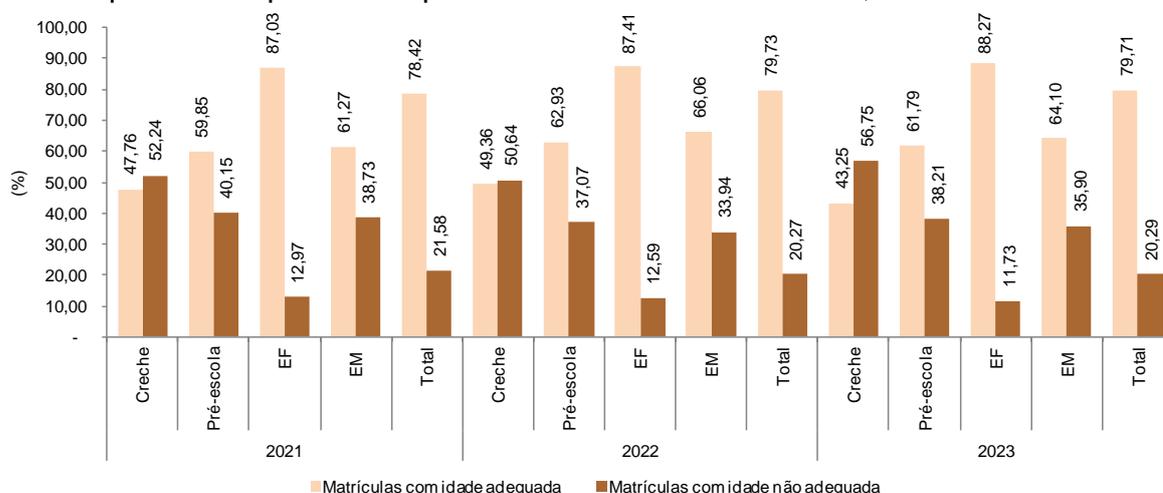


Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

Considerando apenas os alunos matriculados na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, os resultados mostraram que, quando os alunos foram matriculados, grande parte estava na idade adequada à respectiva etapa/modalidade na qual estudavam. Em 2023, por exemplo, 79,71% dos alunos estavam nessa condição. No entanto, analisando as etapas separadamente há diferenças. Chamou a atenção o fato de que, em todo o período, mais da metade das crianças que se encontravam nas creches estavam fora da faixa etária de 0 a 3 anos; em 2023, por exemplo, 56,75% das crianças matriculadas nas creches tinham

mais de três anos de idade. Já o EF, apresentou o menor percentual de alunos matriculados fora do grupo de 6 a 14 anos: 11,73% (Figura 12).

Figura 12 – Distribuição percentual do número de matrículas em idade adequada e não adequada à respectiva etapa/modalidade. São Sebastião, 2021-2023



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados pela UNIPOSA/SUPLAV/SEEDF.

5 – Considerações Finais

Os resultados mostraram que, no final do triênio, a Região Administrativa de São Sebastião contava com 38 Unidades Escolares, principalmente a Rede Pública Vinculada à SEEDF que concentrou 68,42% das UEs e 87,94% das matrículas. Contou ainda com uma UE da Rede Pública Federal, com oferta inicial de Educação Profissional (que diminuiu 48% ao longo do triênio), atendeu ainda o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos.

Outro ponto a ser destacado foi que, em 2023, mais da metade das Unidades Escolares atendia a Educação Infantil, mas apenas 16,99% das matrículas se deram nesta etapa. Se considerar apenas os alunos da Rede Pública Vinculada e da Particular Conveniada, os resultados mostraram que menos de 5% da população estimada com até três anos de idade se encontrava matriculada. Os resultados mostraram ainda que mais da metade das crianças matriculadas nas creches tinham mais de três anos de idade.

Nesse estudo foi possível, a partir das informações do Censo DF, traçar o perfil do aluno, no quesito “onde estuda e onde mora”, tanto para saber o volume do atendimento das escolas de São Sebastião e a comunidade que nela reside, como se há alunos de outras localidades que nela estudam, e ainda se há aqueles que nela moram, mas estudam em outra RA. Nesse sentido, os resultados mostraram que 94,56% das matrículas na RA são de moradores da região; dentre aqueles oriundos de outras localidades, concentram-se os residentes no Jardim Botânico e em Santa Maria, havendo ainda 197 alunos de outro Estado. Considerando onde estuda a comunidade de São Sebastião, os resultados mostraram que a grande maioria está na própria região. Contudo, há um contingente de estudantes em UEs de outras RAs, principalmente Brasília e Lago Sul.

São Sebastião, apesar de manter o mesmo número de Instituições Especializadas ou com Classe Especial para atender crianças do EE, matriculou 25 alunos a mais no final do triênio. No entanto, com apenas 61 matrículas dessa modalidade, torna-se importante verificar se esse atendimento foi (e é) suficiente e,

caso não o seja, procurar levantar se essas crianças estariam matriculadas em outra localidade e até mesmo fora da escola. Será que esse público se encontra em classes comuns como parte de projeto inclusão desses alunos pela secretaria? Esta política, apesar de ter pontos positivos, levanta questionamentos e reflexões sobre esta forma de atendimento ao aluno com necessidades especiais e demanda estudos de acompanhamento tanto na região, quanto em todo o Distrito Federal.

Por fim, há que se destacar a relação entre as estimativas populacionais e o volume de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada. Os resultados mostraram que, no triênio, menos da metade da população de 0 a 17 anos (46,40%) estava matriculada em idade adequada às respectivas etapas de ensino, nessas redes, em São Sebastião. Considerando todas as matrículas, a média sobe 11,82 p.p, chegando a 58,22%.

Os resultados apontaram ainda distorções entre o contingente populacional e o número de matriculados, principalmente em creches, com apenas 4,55% de crianças matriculadas nessas redes no final do período.

As diferenças encontradas entre as redes sinalizam a necessidade de políticas específicas, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da qualidade do ensino tanto na RA analisada como em todo o Distrito Federal.

O conhecimento da evolução de indicadores educacionais é importante como ferramenta para que as mudanças e/ou melhorias sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino e a real necessidade da comunidade.

6 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**. Brasília, DF, 2023.

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2. ed. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: <https://is.gd/7B7apH>. Acesso em: 07 ago. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Em Liquidação) (Codeplan). **Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Censo Escolar DF 2023**. Brasília, DF, 2024.